



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

APÊNDICE A

OFÍCIO CIRCULAR Nº 36/2021/GABINETE/PROGRAD/UFES

PLANO DE ENSINO			
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Goiabeiras	
Curso: ADMINISTRAÇÃO			
Departamento Responsável: Administração			
Data de aprovação (Art. Nº 91): 16/02/2023			
DOCENTE PRINCIPAL: Juliana Cristina Teixeira			
Qualificação/link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/3705084565039896			
Disciplina: Estudos Críticos em Teorias das Organizações		Código: ADM02212	
Período: 8º (Optativa) - 2023.1		Turma: 1	
Pré-requisito: ADM06142		TEORIA DAS Carga Horária Semestral: 60	
ORGANIZAÇÕES II			
Créditos: 4		Distribuição da Carga Horária Semestral	
	Teórica	Exercício	Laboratório
	60		
Ementa: Burocracia e sistemas de cooperação: as organizações como reprodutores dos sistemas sociais. Processos de trabalho no capitalismo: administração e controle social. As organizações e a reprodução da força de trabalho e da estrutura de classes. A Economia Política das organizações.			
Objetivos Específicos: 1.Desenvolver visão crítica sobre a adoção de tecnologias de gestão, não somente sob o foco das teorias e técnicas, mas relação capital /trabalho. 2.Ampliar o entendimento sobre temas relevantes para o campo da gestão e que influenciam na vida da sociedade. 3.Dar visibilidade a alternativas no campo da gestão.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Conteúdo Programático:

- A. Paradigmas de Produção de Conhecimento na Teoria das Organizações: sobre conhecimentos localizados
- B. Burocracia e sistemas de cooperação: as organizações como reprodutoras dos sistemas sociais.
Contexto histórico da Burocracia e suas disfunções
As organizações como reprodutoras dos sistemas clientelistas e patrimonialistas no contexto burocrático e discursivamente meritocrático
As organizações como reprodutoras dos sistemas econômicos capitalistas e neoliberais
As organizações como reprodutoras dos sistemas do antropoceno
As organizações como reprodutoras dos sistemas sociais racistas
As organizações como reprodutoras dos sistemas sociais sexistas
As organizações como reprodutoras dos sistemas sociais cisheteropatriarcais
As organizações como reprodutoras dos sistemas capacitistas
As organizações como reprodutoras dos sistemas “ageistas”
- C. Processos de trabalho no capitalismo: administração e controle social
O Poder nas Organizações
As organizações e a reprodução da força de trabalho e da estrutura de classes
- D. A Economia Política das Organizações

Metodologia:

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas teóricas e práticas a partir de metodologia expositiva e, sobretudo, interativa. No processo, serão realizadas elaboração de textos, análise de textos, discussões, seminários, atividades práticas e bate papos com pessoas convidadas. Algumas atividades com entrega programada serão previamente agendadas, devendo ser entregues, apresentadas e discutidas tanto em sala de aula presencial, como por meio de entregas cujos links de entrega estarão disponíveis na sala de aula virtual da disciplina, no *Google Classroom*. Nesta mesma sala, serão disponibilizados os slides de aula, bem como os materiais de apoio que serão utilizados, como textos, links para vídeos etc.

O link de convite para acesso é: <https://classroom.google.com/c/NTg30TlxODAwOTEx?cjc=dtib4jd>

Estudantes que não comparecerem a, pelo menos, 75% das aulas serão reprovados por falta, independentemente dos resultados obtidos em outros quesitos do processo de avaliação, ressalvados os casos previstos pelas normas da UFES. É de total responsabilidade dos/as discentes acompanharem sua frequência. É permitida a ausência em até 25% (vinte e cinco por cento) das aulas da disciplina, embora não seja aconselhável a ausência.

- Caso seja necessário e, naqueles casos previstos em lei, o/a discente deverá procurar a Pró-Reitoria de Graduação para solicitar amparo legal às suas atividades discentes. A professora da disciplina não aceitará por via direta nenhum tipo de atestado para compensar ou justificar faltas.

As aulas serão realizadas nas datas previstas no Cronograma presente neste plano de ensino, sendo sempre realizadas nas sextas-feiras, dentro da grade de horário especificada para a disciplina: de 07hs às 11hs (consultar sempre o cronograma).

E-mail para contato com a professora: juliana.c.teixeira@ufes.br

Critérios / Processo de avaliação da aprendizagem:

O processo de avaliação da aprendizagem será processual, adotando-se várias etapas de avaliação (com atribuição de nota) ao longo da disciplina, de maneira a permitir o acompanhamento do aprendizado e da participação do discente na programação da Disciplina, além da identificação, por parte do docente, de necessidades de adequações que permitam o aprimoramento do método adotado durante o período letivo.

O processo de avaliação da aprendizagem desta Disciplina contempla as seguintes etapas e métodos de avaliação:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Avaliação	Valor	Aulas
Seminário Temático	2,5	7 e 8
Organização de Bate Papo com pessoas convidadas	2,5	9 e 13
Trabalho Transversal – Produção de Material Audiovisual	3,0	14
Manifesta por Organizações Engajadas – trabalho individual	2,0	15
Total	10,0	

Situação Final:

Nota maior ou igual a 7,0 = Aprovado

Nota menor do que 7,0 = Prova Final (uma avaliação com todo o conteúdo da disciplina)

Após a prova final: ((Nota Semestral + Prova final) /2) igual ou maior do que 5 = Aprovado

Bibliografia Básica:

1. BENTO, M. A. S. Pactos narcísicos no racismo: Branquitude e poder nas organizações empresariais e no poder público. 2002. 185f. Tese (Doutorado em Psicologia) – Programa de Pós-graduação em Psicologia da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002.
2. FARIA, J. H. Economia Política do Poder: Uma Crítica da Teoria geral de Administração. Curitiba: Juruá. 2004.
3. GUERREIRO RAMOS, A. Introdução crítica à sociologia brasileira. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1957.

Bibliografia Complementar:

1. AKTOUF, O. Ensino de Administração: por uma pedagogia para a mudança. Organizações & Sociedade, v. 12, p. 151-159, 2005.
2. BENTO, M. A. S. Branqueamento e branquitude no Brasil. In: CARONE, I. BENTO, M. A. S. Psicologia social do racismo: estudos sobre branquitude e branqueamento no Brasil. Petrópolis: Vozes, 2016.
3. BENTO, M. A. S. Pactos narcísicos no racismo: Branquitude e poder nas organizações empresariais e no poder público. 2002. 185f. Tese (Doutorado em Psicologia) – Programa de Pós-graduação em Psicologia da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002.
4. CEPellos, V. M.; TONELLI, M. J. Envelhecimento profissional: percepções e práticas de gestão da idade. Revista Alcance, v. 24, n. 1, p. 004-021, 2017.
5. CUNHA, Elcemir Paço; FERRAZ, Deise Luiza da Silva. Marxismo, Estudos Organizacionais e a luta contra o irracionalismo. Organizações & Sociedade, v. 22, p. 193-198, 2015.
6. DEJOURS, C. A banalização da injustiça social. 7 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
7. EHRENBERG, A. O culto da performance: da aventura empreendedora à depressão nervosa. Aparecida: Ideias & Letras, 2010.
8. FANON, F. Os condenados da terra. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 1968.
9. FARIA, J. H. Economia política do poder em estudos organizacionais. Farol - Revista de Estudos Organizacionais e Sociedade, v. 1, n. 1, p. 65-112, 2014.
10. FARIA, J.H. Análise crítica das teorias e práticas organizacionais. São Paulo: Atlas, 2017.
11. FAUSTINO, D. M. Colonialismo, racismo e luta de classes: a atualidade de Frantz Fanon. V SIMPÓSIO INTERNACIONAL LUTAS SOCIAIS NA AMÉRICA LATINA. “REVOLUÇÕES NAS AMÉRICAS: PASSADO, PRESENTE E FUTURO”. Anais... Londrina, p. 216-232, 2013.
12. GALANTE, V. Sexualidade e Normalidade nas Organizações: “mas isso é ‘normal’, agora”? In: Nuevo Blog, 21 jun. 2021. Disponível em: <https://nuevoblog.com/2021/06/21/sexualidade-e-normalidade-nas-organizacoes-mas-isso-e-normal-agora/>. Acesso em: 18 mar. 2022.
13. LAASCH, O. CONAWAY, R.N. Fundamentos da gestão responsável: sustentabilidade, responsabilidade e ética. São Paulo: Cengage Learning, 2016.
14. MOURA, C. Sociologia do negro brasileiro. Editora Perspectiva SA, 2020.
15. NEVES, I. B. S.; VIANNA, F. R. P. M. Racismo algorítmico: A exclusão racial agora é “tech” In: Nuevo Blog, 20 nov. 2020. Disponível em: <https://nuevoblog.com/2020/11/20/racismo-algoritmico-a-exclusao-racial-agora-e-tech/>. Acesso em: 18 mar. 2022.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

16. OLIVEIRA, J. S. de. Racismo, Estudos Organizacionais e o medo branco da rebeldia do desejo. Nuevo Blog, 17 Jun. 2020. Disponível em: <https://nuevoblog.com/2020/06/17/racismo-estudos-organizacionais-e-o-medo-branco-da-rebeldia-do-desejo/>. Acesso em: 18 mar. 2022.
17. PAULA, A. P. P. de Maurício Tragtenberg: contribuições de um marxista anarquizante para os estudos organizacionais críticos. Revista de Administração Pública, v. 42, n. 5, p. 949-968, 2008.
18. TEIXEIRA, J. C. et al. Inclusão e diversidade na administração: Manifesta para o futuro-presente. Revista de Administração de Empresas, v. 61, 2021.

Observações:

- Bibliografias adicionais poderão ser incluídas no decorrer da especificação das leituras relativas ao cronograma de aulas, assim como links para vídeos, podcasts e outros recursos que se demonstrarem relevantes;
- A programação das aulas poderá sofrer pequenas alterações e ajustes ao longo do curso, que serão previamente dialogadas e acordadas com os/as discentes;
- Cada aula corresponde a 4 horas/aula.

Cronograma:

Aula	Data	Unidade
1	17/03	Apresentação da disciplina, da professora, e discentes. Atividade Introdutória
2	24/03	A. Paradigmas de Produção de Conhecimento na Teoria das Organizações: sobre conhecimentos localizados
3	31/03	B. Burocracia e sistemas de cooperação: as organizações como reprodutoras dos sistemas sociais.
4	14/04	B. Burocracia e sistemas de cooperação: as organizações como reprodutoras dos sistemas sociais.
5	28/04	B. Burocracia e sistemas de cooperação: as organizações como reprodutoras dos sistemas sociais.
6	05/05	B. Burocracia e sistemas de cooperação: as organizações como reprodutoras dos sistemas sociais.
7	12/05	Seminário Temático
8	19/05	Seminário Temático
9	26/05	Organização de bate-papo com pessoas convidadas
10	02/06	C. Processos de trabalho no capitalismo: administração e controle social
11	16/06	D. A Economia Política das Organizações
12	23/06	D. A Economia Política das Organizações
13	30/06	Organização de bate-papo com pessoas convidadas
14	07/07	Exibição e Discussão do Trabalho Transversal – Produção de Material Audiovisual
15	14/07	Entrega da “Manifesta por organizações engajadas” – trabalho individual
	21/07	Prova Final para estudantes em situação de Prova Final